

AVALIAÇÃO DOS EGRESSOS DO CURSO DE ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

LUIZA SOUZA DE PAULA¹; LUCIARA BILHALVA CORRÊA²; ANDRÉA SOUZA CASTRO³; ÉRICO KUNDE CORRÊA⁴; TIRZAH MOREIRA DE MELO⁵; DIULIANA LEANDRO⁶.

¹Universidade Federal de Pelotas – luiza.svp@live.com

²Universidade Federal de Pelotas – luciarabc@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – andreascastro@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – ericokundecorrea@yahoo.com.br

⁵Universidade Federal de Pelotas – tirzahmelo@hotmail.com

⁶Universidade Federal de Pelotas – diuliana.leandro@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária da UFPel pode ser considerado novo, com início no ano de 2009. Em 2013 formou sua primeira turma, totalizando 3 turmas até 2015. Assim, este profissional se encontra inserido no mercado de trabalho a pouco tempo, o que representa ainda certos desafios e dificuldades aos egressos na inserção ao mercado trabalho, tendo em vista que em alguns casos, outros engenheiros, e até outros profissionais, já estão exercendo sua função.

Ainda Machado (2010) ressalta que um estudo desenvolvido junto a seus egressos, possibilita levantar diagnósticos, apurar indicadores de qualidade e a desenvolver análises sobre a trajetória dos ex-alunos, subsidiando dessa forma, o planejamento, a adoção e a condução das políticas institucionais relacionadas ao ensino, pesquisa, extensão e gestão da qualidade.

Além deste fator determinante na obtenção de trabalho, a economia brasileira encontra-se estagnada. Dados do IBGE apontam uma taxa de desemprego de 11,2% no primeiro trimestre de 2016, a maior já registrada pela série histórica do indicador, que teve início em janeiro de 2012, segundo reportagem do G1.

Segundo o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia – CREA (2015) do Sergipe: “Os engenheiros ambientais podem desenvolver suas atividades nos setores industriais, consultorias ambientais, ONG’s, instituições públicas e privadas, atuando nas áreas de saneamento ambiental, fazendo projetos e operando sistema de abastecimento de água e tratamento de esgoto, além de avaliar sistemas de drenagem para evitar enchentes.” Esta amplitude de atribuições dos engenheiros ambientais expõe sua importância no desenvolvimento de várias atividades, para tal, o currículo do curso deve abranger disciplinas diversas, de maneira que ao final da graduação o discente possua capacidade de exercer suas atividades profissionais com qualidade e excelência.

Dentre este cenário, este trabalho visa avaliar a situação dos egressos do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária da UFPel nos anos de 2013, 2014 e 2015, utilizando como ferramenta um questionário que objetiva coletar informações sobre o desenvolvimento profissional desses egressos da Instituição. Este questionário visa verificar possíveis problemas que podem estar ocorrendo na formação dos discentes, a fim de que o grupo de docentes possa melhorar de forma contínua a qualidade do programa pedagógico do curso, na busca de atender os anseios do mercado profissional atual.

2. METODOLOGIA

Pesquisa de cunho exploratória, realizada o através da aplicação de questionários, via correio eletrônico aos egressos do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária da UFPel dos anos de 2013 a 2015, ao todo quantificam 22 novos profissionais no mercado de trabalho, desses 19 responderam ao questionário.

O questionário é constituído de um cadastro quanto a atividade profissional do egresso, a relação da sua formação com a atividade profissional atual, assim como investiga alguns aspectos referentes ao curso. Dessa forma permite ao corpo docente do curso quantificar e qualificar os diversos aspectos correlacionados a formação acadêmica.

Após a obtenção dos questionários respondidos foi realizado a sistematização dos dados e a análise dos mesmos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir das respostas dos questionários foram obtidos os seguintes resultados:

- Sobre o egresso

Como podemos observar na Figura 1, dos egressos que responderam ao questionário, 38% concluiu o curso de Engenharia Ambiental em Sanitária de 4,5 a 5 anos, e 48% de 5 até 6 anos e apenas 14% em mais de 6 anos.

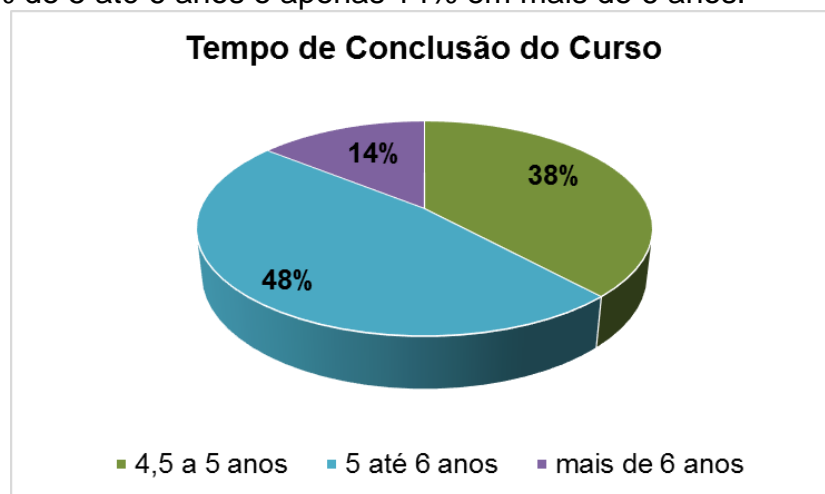


Figura 1 – Tempo conclusão do curso para os egressos de 2013 a 2015.

Verificamos que, a atividade profissional que os egressos desenvolvem no momento, integram empregos na iniciativa privada, e que parte desses optou por juntamente realizar cursos de mestrado, como podemos observar na Figura 2.

Atividade profissional atual

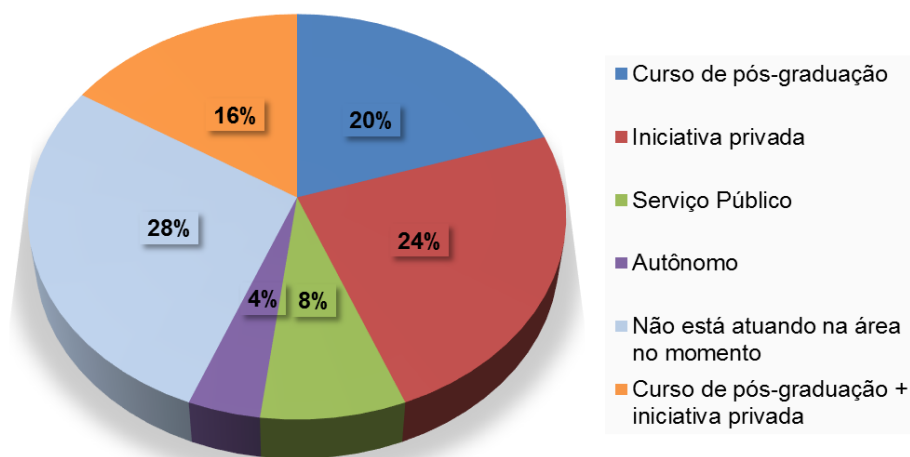


Figura 2 - Atuação profissional dos egressos.

- Sobre o Curso

Foram realizadas, também, questões referentes diretamente ao curso e sua relação com o posterior desempenho de sua profissão, em relação ao currículo cursado. Nessa etapa constou-se que o curso tem oferecido uma carga horária das disciplinas adequada e essas são complementares, da mesma forma verificou-se que a matriz curricular é suficiente para o desempenho profissional.

Posteriormente ponderou-se quatro itens: bom nível de conhecimento do corpo docente, desenvolvimento dos conteúdos/programas das disciplinas, adequação dos recursos didático-pedagógicos e o espaço físico do curso, como mostra a Figura 3.

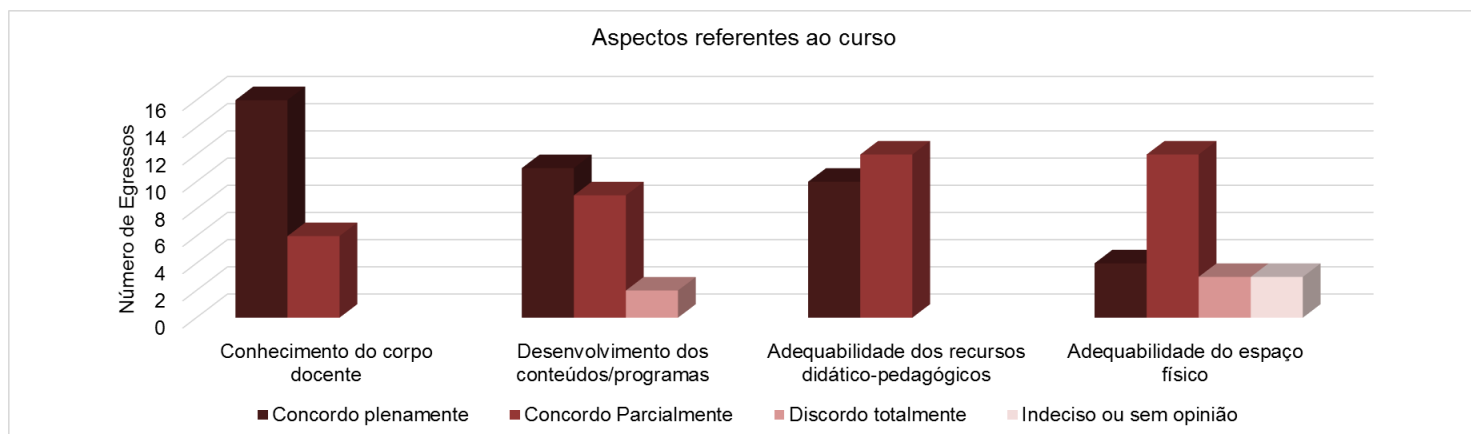


Figura 3 – Visão geral dos itens avaliados correlacionados ao curso.

- Grau de satisfação

O questionário buscou avaliar o grau de satisfação com o curso concluído na UFPel, em relação à formação obtida com relação a formação teórica, formação cidadã (formação geral para a vida), formação prática e formação apropriada para as suas Atividades profissionais. Esses itens foram classificados em bom, regular ou fraco, conforme segue a Figura 3.

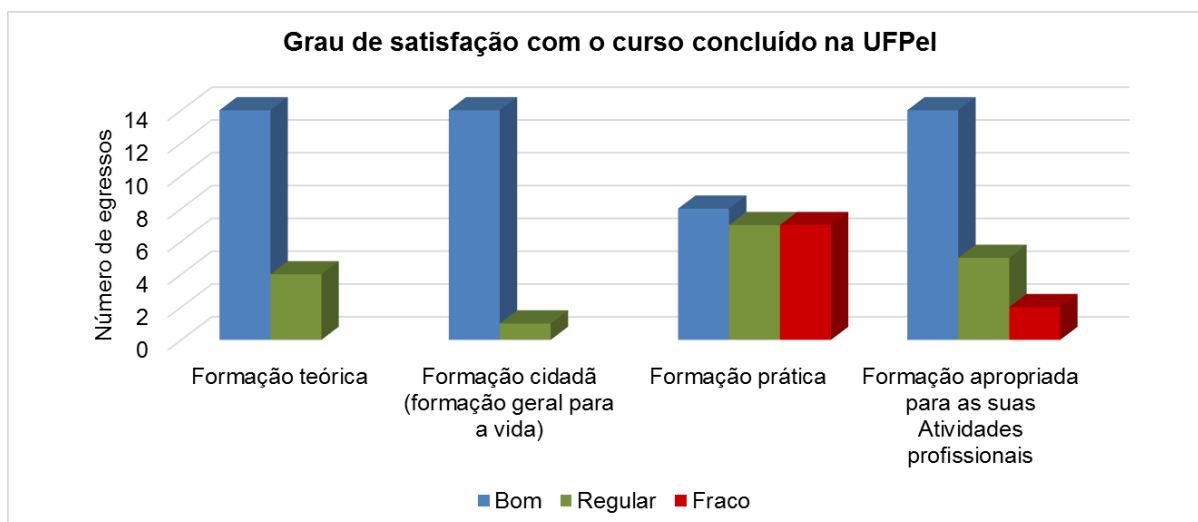


Figura 4 - Visão geral do grau de satisfação com o curso.

4. CONCLUSÕES

O resultado positivo obtido ao questionar os egressos do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária de 2013 a 2015, reflete, felizmente, que os docentes, bem como, o projeto pedagógico do curso têm cumprindo sua função de adequar o ensino às exigências do campo de avanço profissional com seriedade, dedicação e compromisso buscando formar bons profissionais. O curso ainda apresenta uma série de desafios a serem superados, principalmente no que diz questão a infraestrutura. Porém, esses tem feito o possível para que as ações da UFPel sejam efetivas. Devido a isso existe uma necessidade de reavaliar constantemente o mercado e adequar o projeto pedagógico. Outro grande desafio é buscar caminhos para que os alunos do curso saiam cada vez melhor preparados e com maior inserção no mercado de trabalho. Ações como essa possibilitaram que os egressos sejam inseridos de maneira rápida no mercado e farão que os discentes do curso se sintam motivados para iniciarem a vida profissional.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Desemprego fica em 11,2% no trimestre encerrado em abril, diz IBGE. G1, São Paulo e Rio de Janeiro, 31 mar. 2016. Acessado em 19 jul. 2016. Online. Disponível em: <http://g1.globo.com/economia/noticia/2016/05/desemprego-fica-em-112-no-trimestre-encerrado-em-abril-diz-ibge.html>

CREA-SE. O mercado de trabalho para os engenheiros ambientais. Sergipe, 13 mar. 2015. Acessado em 19 jul. 2016. Online. Disponível em: <http://www.crea-se.org.br/o-mercado-de-trabalho-para-os-engenheiros-ambientais/>

MACHADO, Geraldo Ribas. Perfil do egresso da Universidade do Rio Grande do Sul. Tese do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFRGS. 2010. 336p.